



Manual do Proprietário e Garantia

PHOENIX 50

Obrigado por adquirir os produtos SHINERAY. Temos o prazer em dar boas vindas à família de proprietários de ciclomotores SHINERAY. Como você já sabe, o desempenho e a durabilidade do seu ciclomotor depende da maneira como é utilizado e como são feitas as manutenções Periódicas.

Este manual o ajudará a familiarizar-se com todas as características, operação e manutenções necessárias para manter seu ciclomotor sempre conservado, minimizando as falhas e prolongando sua vida útil.

Antes de utilizar o ciclomotor, leia cuidadosamente todo " Manual do Proprietário e Garantia" e guarde-o para consultá-lo, sempre que necessário.

Qualquer produto está sujeito à novas melhorias, que podem causar alguma diferença entre o mesmo e o " Manual do Proprietário e Garantia".

Em caso de dúvidas, consulte sua Concessionária Autorizada SHINERAY do Brasil mais próxima, que estará à disposição para atendê-lo, proporcionando alta qualidade na assistência técnica, manutenção e demais serviços.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Rodovia TDR – Norte, S/N
CEP: 51.050-310
Suape, Cabo de Santo Agostinho - PE
www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br
1º Edição– 01/2016

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Antes de utilizar o ciclomotor, leia cuidadosamente todo este "Manual do Proprietário e Garantia".

Para sua segurança e garantia da vida útil de seu ciclomotor, siga atentamente as instruções contidas neste "Manual do Proprietário e Garantia".

A inobservância destas instruções causará ferimentos graves e sérios acidentes. Aparecem neste "Manual do Proprietário e Garantia" as seguintes palavras:

ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao ciclomotor se as orientações não forem seguidas.

CUIDADO

Além da possibilidade de danos ao ciclomotor, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do ciclomotor.

Todas as informações e especificações constantes neste "Manual do Proprietário e Garantia" são válidas para a época da impressão.

A **SHINERAY do Brasil** se reserva o direito de alterar, em qualquer momento, as características do veículo sem prévio aviso e sem obrigação de qualquer espécie.

Este manual aplica-se ao modelo **PHOENIX 50** contém informações sobre todos os equipamentos do ciclomotor.

Caso você venda seu ciclomotor, entregue este "Manual do Proprietário e Garantia", pois o futuro proprietário poderá necessitar.

RESPONSABILIDADE PELAS MANUTENÇÕES PERIÓDICAS

A responsabilidade pela realização das manutenções periódicas descritas neste "Manual do Proprietário e Garantia" é do proprietário do ciclomotor.

Se o ciclomotor for submetido à condições severas de utilização, aumenta a frequência das manutenções.

ESPECIFICAÇÕES E RUÍDOS**EMISSÃO DE GASES**

A **SHINERAY DO BRASIL** preocupa-se com a preservação do meio ambiente, buscando incessantemente a melhoria de seus produtos, desde a fabricação, utilizando materiais compatíveis com o meio ambiente, reduzindo percentualmente gases poluentes emitidos pelo escapamento. Atendendo as determinações do Programa de Controle de Poluição do Ar por Motocicletas e Similares - PROMOT.

(PROMOT = é a nova Lei que limita emissão de poluentes).

EMISSÃO DE GASES				
MODELO: PHOENIX 50	CO (g/Km)	HC+NOX (g/Km)	CO₂ (g/ Km)	COM.L. (%rpm)
Ensaio 10MW035	0,68	0,24	25,34	0,4/1448
Valores de Homologação	0,68	0,24	25,34	0,4/1448
Limites Máximos (1) (2)	1,0	1,2	(3)	6,0 / -

ESPECIFICAÇÕES E RUÍDOS

(dB = decibel, unidade de medida do nível de ruído). Valor medido com a velocidade do ciclomotor parado, conforme NBR9714.

Mantendo seu ciclomotor regulado de acordo com as instruções do fabricante, você estará contribuindo para a melhoria das condições do meio ambiente, além de garantir o correto desempenho de seu ciclomotor. Só utilize peças originais da **SHINERAY DO BRASIL**.

Em conformidade com legislação vigente, poluição sonora por veículos automotores, o limite máximo de ruído para fiscalização em circulação é:

MARCA / MODELO	ENSAIO	CONDIÇÕES	NIVEIS DE RUÍDO dB (A)		
			OBTIDO	LIMITE	
SHINERAY / PHOENIX 50	EM ACELERAÇÃO (NBR 15145)	Ensaio em 4ª marcha	65,2	75,0	CONAMA 02/93
	PARADO (NBR 9714)	Rotação 4000 rpm	76,4	79,4	PARA FISCALIZAÇÃO

ÍNDICE

Especificações	01
Antes de conduzir o Ciclomotor	02
Instrumentos e Controles	03
Partida e Funcionamento	04
Manutenção e Pequenos Reparos	05
Limpeza e Conservação	06
Garantia e Manutenção	07

ESPECIFICAÇÕES

1.1) Especificações Técnicas.....	10
1.2) Identificação do Ciclomotor.....	11

ANTES DE CONDUZIR O CICLOMOTOR

2.1) Antes de conduzir o Ciclomotor.....	14
2.2) Conduzindo com segurança.....	14
2.3) Equipamentos de segurança.....	17

2.1. ANTES DE CONDUZIR O CICLOMOTOR

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir seu ciclomotor com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

- Este ciclomotor tem capacidade para transportar apenas o piloto e um passageiro.

2.2. CONDUZINDO COM SEGURANÇA

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução do ciclomotor. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

CUIDADO

Conduzir um ciclomotor requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar seu ciclomotor.

- Sempre realize uma inspeção prévia antes de dar partida no motor. Previna-se contra acidentes e danos ao ciclomotor. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado.
- Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito.
- Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior a que as condições permitem;
- Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
- Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de um ciclomotor.
- Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados nos pedais. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras.
- Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos.

- Sempre use o capacete. Evite contato com o escapamento e o motor quando estiverem quentes.
- Na maioria dos acidentes entre automóveis e ciclomotores, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:

- Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
- Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
- Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
- Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergá-lo, os chamados "pontos-cegos".


»Dirija com boa postura «

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar um ciclomotor.

- Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados.
- Pés:** Mantenha os pés sobre os pedais.

»Partida do motor «

Olhe ao redor antes de colocar o ciclomotor em funcionamento.

- Sente-se no assento tire o ciclomotor do cavalete, gire a chave até a posição ;
- Dê partida com o pedal ou pressione o botão de partida.
- Verifique as condições em sua volta, acione o indicador de direção (seta) informando à direção que vai seguir e saia devagar.

CUIDADO

Verifique se o cavalete está completamente recolhido. O ciclomotor poderá sofrer uma queda caso o cavalete esteja aberto.

»Iniciando a curva «

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

› A influência da velocidade ‹

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

› Postura correta para fazer uma curva ‹

Existem 3 posturas para a pilotagem de um ciclomotor. Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva.

› Inclinação natural ‹

Nesse procedimento o piloto e o ciclomotor devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta e natural possível.

› Inclinação para dentro ‹

Neste procedimento o corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que o ciclomotor. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

› Inclinação para fora ‹

Neste procedimento o piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação do ciclomotor. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

› Como fazer a curva ‹

Desacelere e acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente;

Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;

Acelere lentamente e gradualmente.

› Prudência ao fazer a curva ‹

- Não faça uma curva junto a um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao

fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

› Princípio básico (atrito com o solo) ‹

- A frenagem do ciclomotor depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

CAUIDADO

O ciclomotor não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

› Como parar ‹

- Desacelere o motor e reduza a marcha.
- Não incline o ciclomotor.
- Pare aplicando simultaneamente os freios dianteiro e traseiro.

› Energia de impacto ‹

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso do ciclomotor e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

2.3. EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

› Capacete ‹

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. **Sempre use o capacete.**

› Roupas ‹

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira. Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas / alavancas, pedais / pedaleiras ou corrente da transmissão / rodas, provocando acidentes graves.

› Modificações ‹

Alterações relacionadas à estrutura do ciclomotor, seu sistema de escape ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil do ciclomotor. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia do ciclomotor.

CAUIDADO

Modificações no ciclomotor ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança do ciclomotor, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

► Cargas ◀

CUIDADO

Evite acidentes, tenha cuidado ao instalar acessórios ou cargas em seu ciclomotor. Acessórios e cargas reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu ciclomotor. Tenha muito cuidado ao conduzi-lo sob essas condições. O design do ciclomotor exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio dos produtos. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

- Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade do ciclomotor. Afastando a carga do centro de gravidade do ciclomotor afetará a dirigibilidade.
- Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional.
- Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção.

- Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DE CARGA:

120 kg (incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).

► Vibrações ◀

Os movimentos dos componentes internos do motor podem causar vibrações e ruídos durante o funcionamento. As vibrações também podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

NOTA

Essas vibrações são características normais do ciclomotor e, portanto, não são cobertas pela garantia.

CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho do ciclomotor.

CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

► Estacionando ◀

Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar o ciclomotor. Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. O ciclomotor poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão voltado para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário parar em lugares instáveis, assegure-se de estacioná-lo de maneira segura, apoiando a roda dianteira para evitar que tombe.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.1) Instrumentos e controles.....	20
3.2) Painel de instrumentos.....	23
3.3) Interruptor de ignição.....	24
3.4) Registro do tanque de combustível.....	24
3.5) Abastecimento.....	25
3.6) Interruptores.....	26
3.7) Trava do guidão.....	27
3.8) Ferramentas.....	27
3.9) Afogador (Motor Frio).....	28

3.1. INSTRUMENTOS E CONTROLES



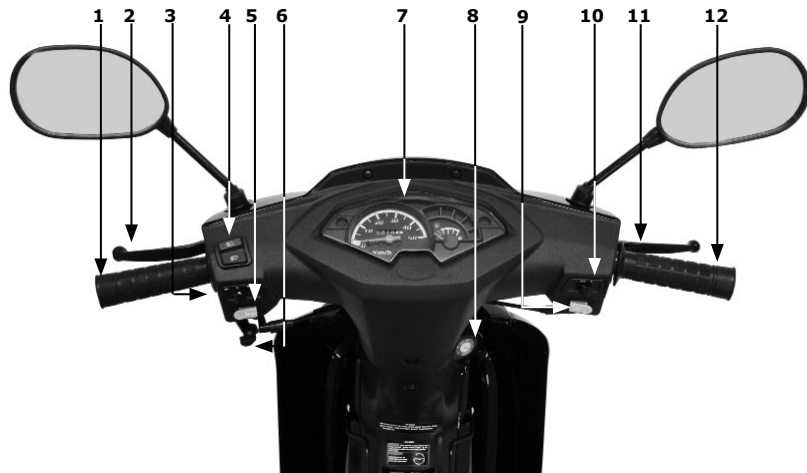
- | | |
|--------------------------------------|-----------------------|
| 1. AMORTECEDOR TRASEIRO LADO DIREITO | 6. PEDALEIRA TRASEIRA |
| 2. BAGAGEIRO TRASEIRO | 7. PEDAL DE PARTIDA |
| 3. ESPELHO RETROVISOR LADO DIREITO | 8. ESTRIBO DIANTEIRO |
| 4. PARALAMA DIANTEIRO | 9. PEDAL DE FREIO |
| 5. ESCAPAMENTO | |

INSTRUMENTOS E CONTROLES



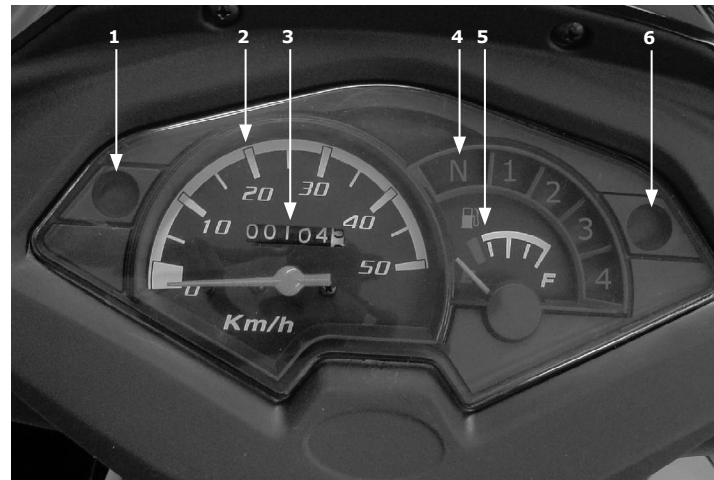
- | | |
|---------------------------------------|----------------------------|
| 1. FAROL | 6. REGISTRO DO COMBUSTÍVEL |
| 2. ESPELHO RETROVISOR LADO ESQUERDO | 7. PEDAL DE CÂMBIO |
| 3. ASSENTO | 8. CAVALETE LATERAL |
| 4. LANTERNA TRASEIRA | 9. CAVALETE CENTRAL |
| 5. AMORTECEDOR TRASEIRO LADO ESQUERDO | 10. PEDALEIRA TRASEIRA |
| | 11. CAPA DA CORRENTE |

INSTRUMENTOS E CONTROLES



- | | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 1. MANOPLA ESQUERDA | 7. PAINEL DE INSTRUMENTOS |
| 2. MANETE DE EMBREAGEM | 8. INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO |
| 3. INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS | 9. INTERRUPTOR DE PARTIDA |
| 4. INTERRUPTOR DO FAROL ALTO | 10. INTERRUPTOR DO FAROL BAIXO |
| 5. BUZINA | 11. MANETE DE FREIO |
| 6. ALAVANCA DO AFOGADOR | 12. MANOPLA DIREITA |

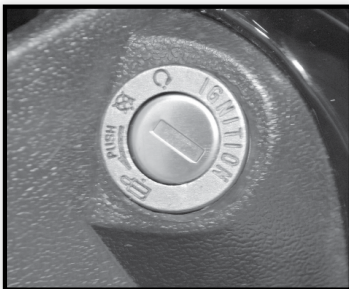
3.2. PAINEL DE INSTRUMENTOS




- | | |
|---|--|
| 1. INDICADOR DE DIREÇÃO LADO ESQUERDO
A luz indicadora (sinaleira) esquerda acende intermitentemente quando o interruptor da sinaleira é posicionada para a esquerda. | 2. VELOCÍMETRO
Indica a velocidade do ciclomotor em quilômetros por hora durante o percurso. |
| | 3. HODÔMETRO
indica a distância em quilômetro percorrido. |

- | |
|--|
| 4. INDICADOR DE NEUTRO (N) E DE MARCHAS (1-2-3-4)
indica que a transmissão está em neutro (N) ou em uma das quatro marchas (1-2-3-4). |
| 5. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
O ponteiro na marca "F" (full) indica que o tanque está cheio (3 L) e na marca "E" (empty) que o tanque está vazio. |
| 6. INDICADOR DE DIREÇÃO LADO DIREITO
A luz indicadora (sinaleira) direita acende intermitentemente quando o interruptor da sinaleira é posicionada para a direita. |

3.3. INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO



Liga/desliga todo o sistema elétrico do ciclomotor.

POSIÇÃO	FUNÇÃO	OBS.
"ON" (☑) (liga)	Liga todo o sistema elétrico	A chave não pode ser removida.
"OFF" (☒) (desliga)	Desliga todo o sistema elétrico.	A chave pode ser removida.
 (Trava)	Trava do guidão	A chave pode ser removida.

CUIDADO

- Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes.
- O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição "☒"(OFF).
- Gire a chave de ignição para a posição "☑" (ON) somente com o ciclomotor parado.
- Ao retirar-se do ciclomotor, trave o guidão e leve a chave consigo.
- Deixar a chave de ignição na posição "☑" (ON) com o motor desligado, descarregará a bateria.

3.4. REGISTRO DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

O volume interno do tanque é de 3 litros, incluindo a reserva de 0,7 litros. O registro está localizado na parte inferior do lado esquerdo junto ao carburador.

- OFF** Nesta posição o combustível não sairá do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que o ciclomotor não estiver em uso.
- ON** Nesta posição o combustível fluirá normalmente para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que o ciclomotor estiver em uso.

ATENÇÃO

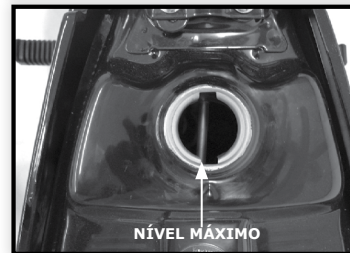
A reserva será indicada no marcador de combustível localizado no painel.



3.5. ABASTECIMENTO

Para o abastecimento:

1. Levante o assento.
2. Retire a tampa do tanque.
3. Abasteça até o nível máximo indicado.

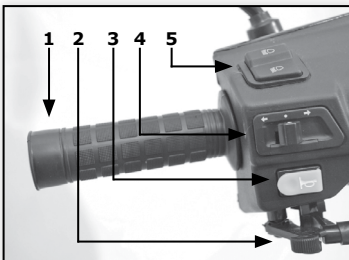


CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável. Abasteça em local bem ventilado e com o motor desligado. Não acenda o cigarro na área em que está sendo feito o abastecimento. E não permita a presença de faíscas ou chamas. Se o combustível ultrapassar o nível indicado, o excesso escoará pelo ladrão da tampa. Certifique-se que a tampa está fechada corretamente. Evite o contato da gasolina com as partes pintadas do ciclomotor, pois danificará a pintura.

3.6. INTERRUPTORES

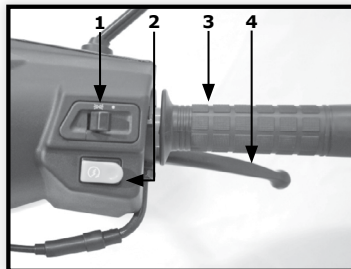
▶ INTERRUPTOR ESQUERDO ◀



1. MANOPLA ESQUERDA
2. ALAVANCA DO AFOGADOR
3. BUZINA
4. INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS
5. INTERRUPTOR DE FAROL ALTO/BAIXO

POSIÇÃO DOS INTERRUPTORES LADO ESQUERDO	FUNÇÃO
	Farol Alto / Farol Baixo
	Indicador da Sinaleira
	Interruptor de partida

▶ INTERRUPTOR DIREITO ◀



1. INTERRUPTOR DO PAINEL E LANTERNA
2. INTERRUPTOR DE PARTIDA
3. ACELERADOR
4. MANETE DE FREIO DIANTEIRO

POSIÇÃO DOS INTERRUPTORES LADO DIREITO	FUNÇÃO
	Liga painel e lanterna.
	Desliga tudo
	Interruptor de partida

CUIDADO

Após realizar a conversão, não se esqueça de retornar o interruptor para a posição central.

3.6. TRAVA DO GUIDÃO

Ao estacionar seu ciclomotor lembre-se de travar a coluna de direção.

Para travar

1. Vire o guidão totalmente para a esquerda.
2. Introduza a chave na ignição.
3. Pressione a chave e gire-a no sentido anti-horário.
4. Retire a chave.

Para destravar

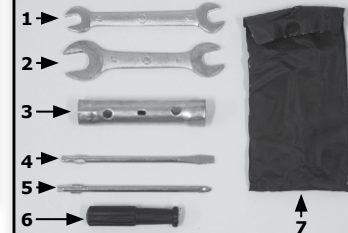
1. Introduza a chave na ignição.
2. Pressione a chave e gire-a no sentido horário.

CUIDADO

Antes de deixar o ciclomotor, assegure de ter travado o guidão, forçando-o para a esquerda e para a direita. Procure estacionar em local adequado evitando transtornos ao tráfego.

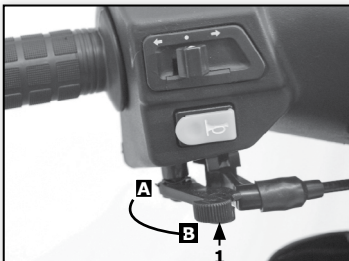


3.7. FERRAMENTAS



1. Chave combinada 10x12 mm
2. Chave combinada 14x17 mm
3. Chave de vela
4. Chave de fenda
5. Chave Philips
6. Cabo de extensão
7. Bolsa de ferramentas

As ferramentas que acompanham seu ciclomotor ficam embaixo do assento, juntamente com o "Manual do Proprietário e Garantia".

3.9. AFOGADOR (Motor Frio)

1. ALAVANCA DO AFOGADOR

Com o motor frio para dar melhor partida, use o afogador:

1. Puxe a alavanca do afogador para a posição **A** (acionada).
2. Acione um pouco o acelerador e pressione o interruptor de partida.
3. Aqueça o motor acionando e fechando lentamente o acelerador.
4. Cerca de alguns segundos após a partida, acione a alavanca do afogador para a posição **B** (desacionada).
5. Acione um pouco o acelerador se a

marcha lenta estiver instável.

Não use o afogador caso o motor estiver com a temperatura alta.

ATENÇÃO

O uso contínuo do afogador causará lubrificação deficiente do pistão e do cilindro, danificando o motor.

Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a temperatura ambiente normal, pode causar a descoloração do tubo de escapamento.

Para evitar danos ao catalisador e a descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

4.1) Verificações antes de conduzir.....	30
4.2) Partida.....	30
4.3) Amaciamento do motor.....	31
4.4) Transmissão.....	32
4.5) Frenagens.....	33
4.6) Estacionamento.....	33
4.7) Pneus.....	34

4.1. VERIFICAÇÕES ANTES DE CONDUZIR

Os itens abaixo exigem apenas alguns minutos de verificação. Caso necessite de alguma manutenção, procure a Concessionária **SHINERAY** mais próxima. Toda vez que for utilizar seu ciclomotor verifique:

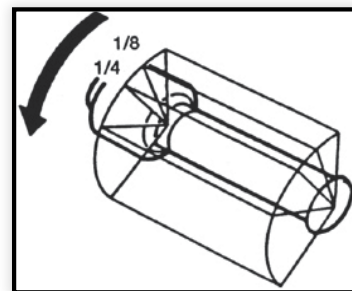
- Nível do óleo do motor.
- Nível do combustível.
- Sistema de freio (altura do pedal do freio traseiro, folga do manete de freio dianteiro).
- Pneus (pressão e desgaste).
- Acelerador e embreagem (funcionamento dos manetes, condições dos cabos e suas folgas).
- Corrente da transmissão (condição e folga).
- Sistema elétrico (verifique se o farol, as lanternas, as sinaleiras e demais luzes acendem).
- Retrovisores (ajuste-os).
- Posição do registro do tanque de combustível.

4.2. PARTIDA**▶Partida com o motor frio ◀**

- Puxe a alavanca do afogador.
- Gire o acelerador em 1/8 a 1/4 de volta.
- Posicione a chave de ignição em "ON" (ON).
- Assegure-se que a transmissão está em neutro (N).
- Coloque o registro do tanque de combustível na posição "ON".
- Pressione o pedal de partida ou o botão de partida.
- Gire lentamente o acelerador para aumentar a rotação do motor.
- Volte a alavanca do afogador para a posição normal, depois que o motor estiver suficientemente aquecido.
- Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

▶Partida com o motor quente ◀

- Veja se o registro está em ON.
- Coloque a ignição em ON.
- Posicione a marcha em neutro (N), observe no painel.
- Impulsione então o pedal de partida ou botão de partida.
- Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

**CUIDADO**

Só dê a partida no motor após ter certeza que a transmissão está em neutro (N). Caso contrário se acidentalmente (especialmente em rotações elevadas) danificará o motor.

▶Procedimentos para desligar o motor ◀

- Solte o acelerador para reduzir a rotação do motor.
- Posicione a transmissão em neutro (N).
- Posicione a chave de ignição em "OFF" (OFF).
- Coloque o registro do tanque de combustível em "OFF".

▶O motor não pega ◀

- Verifique se há combustível suficiente no tanque.
- Verifique se foi dada a partida conforme as instruções do manual.
- Se seu ciclomotor tiver partida elétrica, verifique se o motor de partida funciona corretamente.
- Se o motor de partida não estiver funcionando corretamente, a bateria poderá estar descarregada.

4.3. AMACIAMENTO DO MOTOR

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros 500 km de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil do ciclomotor, além de aumentar seu desempenho. As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

- Não force o motor.
- Evite acelerações bruscas.
- Não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha.
- Use as marchas adequadas.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

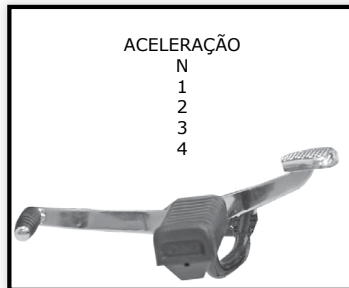
4.4. TRANSMISSÃO**►Mudanças de marchas◀**

- Aqueça o motor.
- Com o motor em neutro, pressione o manete da embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Acelere gradualmente e solte lentamente o manete da embreagem, com uma boa coordenação entre as duas operações para assegurar uma saída natural.
- Quando o ciclomotor atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), diminua a aceleração, pressione novamente o manete da embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª e 4ª marchas.

Cada vez que você pressionar o pedal do câmbio mudará para a marcha seguinte, na ordem (N-1-2-3-4).O pedal sempre retorna à posição original quando é liberado.

►Redução de marchas◀

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.

**ATENÇÃO**

Não faça nenhuma mudança de marcha sem pressionar o manete da embreagem ou reduzir a aceleração, isso danificará o motor e o câmbio. Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle do ciclomotor. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil do ciclomotor. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve o ciclomotor para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

4.5. FRENAGENS**►Como aplicar o freio◀**

- Procure sempre frear o ciclomotor com os freios dianteiro e traseiro simultaneamente.
- Acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, ao mesmo tempo em que reduz as marchas.
- Evite freadas bruscas e desnecessárias. Pressione a embreagem antes de parar completamente o ciclomotor.

CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle do ciclomotor. Ao conduzir o ciclomotor em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições. Evite curvas ou freadas bruscas.

CUIDADO

Ao conduzir em declives acentuados, utilize o freio do motor, reduzindo as marchas corretamente ao mesmo tempo em que aplica ambos os freios. A aplicação prolongada dos freios irá super aquecê-los diminuindo sua eficiência. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique as condições dos freios, freando aos poucos, em baixa velocidade e em local seguro. Seja prudente se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

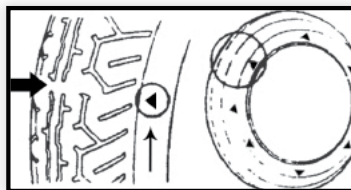
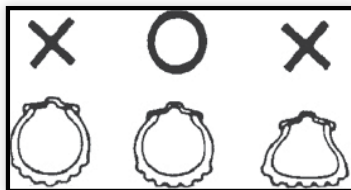
4.6. ESTACIONAMENTO

Ao parar o ciclomotor, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete principal ou lateral para apoiá-la.

4.7. PNEUS

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução do ciclomotor, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar o ciclomotor. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

CONDIÇÃO	Pressão do pneu frio kg/cm ³ (psi)
PILOTO	Dianteiro: 1,75 (25)
	Traseiro: 2,00 (28)
PILOTO E PASSAGEIRO	Dianteiro: 2,00 (28)
	Traseiro: 2,25 (32)



CUIDADO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetarem a dirigibilidade e segurança do ciclomotor. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade do ciclomotor. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade do ciclomotor. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS

5.1) Manutenção.....	36
5.2) Embreagem.....	36
5.3) Óleo do motor.....	37
5.4) Vela de ignição.....	39
5.5) Filtro de ar.....	40
5.6) Regulagem da marcha - lenta.....	41
5.7) Corrente de transmissão.....	43
5.8) Freios.....	43
5.9) Remoção das rodas.....	46
5.10) Bateria.....	48
5.11) Fusível.....	49

5.1. MANUTENÇÃO

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua Concessionária **SHINERAY** é quem tem o melhor conhecimento sobre seu ciclomotor e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários ao seu ciclomotor.

ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em ciclomotores submetidos a condições normais de uso. Se seu ciclomotor for utilizado sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

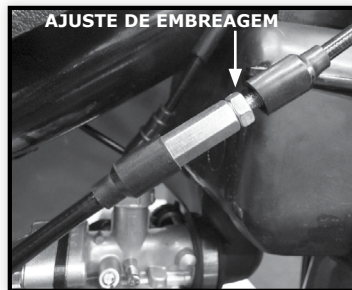
Procure sua Concessionária Autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Mantenha o ciclomotor em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2. EMBREAGEM**►Ajuste da embreagem◀**

O ajuste da embreagem é necessário quando as trocas de marcha apresentarem deficiência ou quando a rotação do motor não for proporcional à velocidade do ciclomotor. Neste caso, os discos da embreagem patinam sem transmitir a potência do motor à roda traseira. A embreagem deve ser ajustada com o motor desligado. A folga correta do manete da embreagem é de 10~20 mm medida da extremidade do manete, conforme a ilustração.

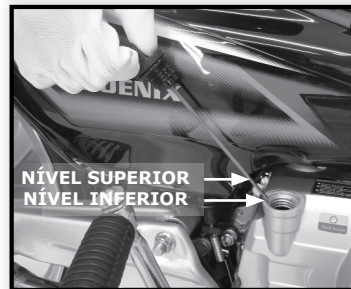
**5.3. ÓLEO DO MOTOR****►Nível de óleo do motor◀**

Verifique diariamente o nível de óleo do motor antes de colocá-lo em funcionamento.

1. Apóie o ciclomotor no cavalete principal em local plano.
2. Ligue o motor e deixe-o funcionando em neutro por alguns minutos.
3. Desligue o motor, espere de 2 à 3 minutos. Retire a vareta medidora, que está rosqueada e limpe-a com um pano seco.
4. Recoloque a vareta no motor sem rosqueá-la. Retire-a novamente e verifique o nível do óleo.
5. O nível do óleo deve estar entre as marcas inferior e superior da vareta, se necessário adicione.
6. Reinstale a vareta, ligue o motor e verifique se há vazamentos.

CUIDADO

Após desligar o motor, o escape e o motor estarão muito quentes, evite o contato para não se queimar.

**►Troca de óleo◀**

O óleo desempenha um papel muito importante na operação do motor e, por essa razão é necessário verificar o óleo diariamente, e trocá-lo a cada 1.000 km de uso através dos procedimentos a seguir.

1. Ligue o motor e funcione-o por 2~3 minutos em neutro.
2. Desligue o motor e espere esfriar.
3. Coloque um recipiente sob o motor e retire o bujão de drenagem de óleo localizado abaixo do motor.
4. Verifique se o anel de vedação está em boas condições. Troque se necessário.
5. Reinstale o bujão de drenagem de óleo, retire a vareta e adicione (800ml) de óleo recomendado.
6. Reinstale a vareta.
7. Dê partida no motor e deixe-o funcionando por 2~3 minutos.
8. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo está entre as marcas inferior e superior da vareta. Certifique-se que não há vazamento de óleo.

NOTA

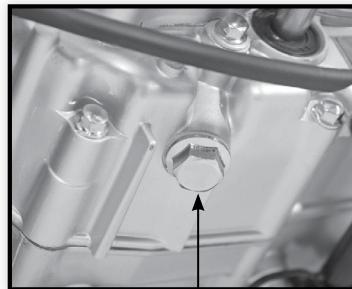
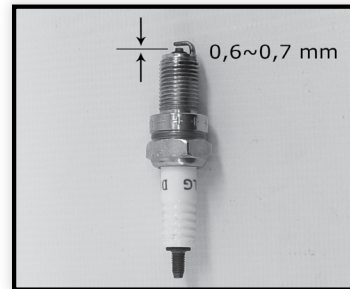
Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Recoloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue óleo usado em ralos ou no solo.

CUIDADO

Se o motor funcionar com pouco óleo, sofrerá sérios danos. Verifique diariamente o nível do óleo e complete se necessário. Só utilize óleo SAE 20W /50 JASO-MA (GP Lubrax da Petrobrás ou similar). O uso de aditivo é desnecessário e não recomendado.

CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados, apesar desse perigo só existir se manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

**PARAFUSO DE DRENAGEM****5.4. VELA DE IGNIÇÃO**

Sempre utilize a vela de ignição recomendada: **NGK C7HSA**

► Verificação da vela ◀

1. Retire o cabo e remova a vela.
2. Limpe toda a vela de ignição ou troque-a se estiver corroída ou muito suja.
3. Regule a folga da vela entre: 0,6~0,7 mm.
4. Deve ser utilizada a vela acima recomendada.

ATENÇÃO

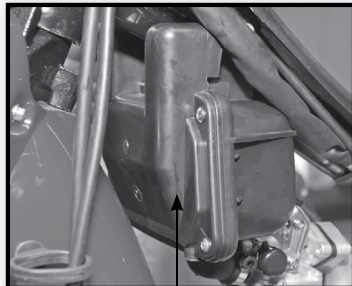
A vela deve ser apertada corretamente. Se ficar folgada causará o superaquecimento do motor, danificando-o. Enquanto que uma vela muito apertada danificará a rosca de fixação. Nunca utilize uma vela de grau térmico diferente ao especificado pela SHINERAY, isso causará sérios danos ao motor.

5.5. FILTRO DE AR**►Inspeção◀**

Verifique se o filtro de ar está contaminado ou obstruído. O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 4.000 km. Caso o elemento do filtro de ar esteja deteriorado ou deformado, deverá ser substituído.

►Remoção◀

1. Retire a lateral esquerda e direita.
2. Retire os parafusos do filtro de ar.
3. Retire o elemento do filtro de ar.

**FILTRO DE AR****►Limpeza◀**

1. Limpe o elemento do filtro de ar com querosene e deixe-os secar completamente.
2. Umedeça o elemento do filtro de ar com óleo para transmissão (SAE 90) até saturá-lo e retire o excesso espremendo-o.
3. Limpe o interior da caixa do filtro de ar e reinstale o elemento.

►Montagem◀

Execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

CUIDADO

No caso de utilização do ciclomotor em regiões com muita poeira, será necessário limpar o filtro de ar com maior frequência.

ATENÇÃO

O filtro de ar deve estar intacto ou o motor sugará a poeira e a sujeira, encurtando a vida útil do motor. Se o elemento do filtro de ar for mal instalado, haverá entrada direta de poeira e contaminantes no motor, acarretando diminuição de potência e danos. Durante as lavagens do ciclomotor evite jogar água diretamente na carcaça do filtro de ar. Não utilize gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar o elemento e a carcaça do filtro de ar, pois podem provocar incêndios ou explosões.

►Ajuste do cabo do acelerador◀

Verifique se a manopla do acelerador se movimentava livremente. Folga livre necessária: 2~6 mm. Se a manopla não girar livremente, ajuste-a.

**AJUSTE DO CABO DO ACELERADOR****ATENÇÃO**

Após ajustar, ligue o motor e verifique novamente o movimento livre da manopla. Repita o procedimento de ajuste quantas vezes forem necessárias.

5.6. REGULAGEM DA MARCHA-LENTA**ATENÇÃO**

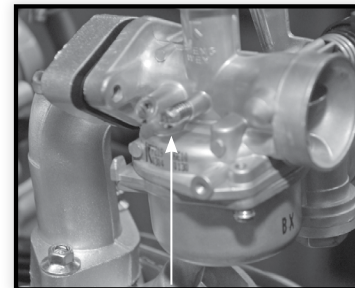
Para uma boa regulagem da rotação da marcha-lenta, o motor deve estar adequadamente aquecido. Deixe-o funcionando em marcha - lenta por 2~3 minutos.

Com o ciclomotor no cavalete principal, aqueça o motor até a temperatura normal de operação.

1. Gire o parafuso do carburador até obter a rotação especificada. Marcha - lenta 1.500 ± 150 rpm.
2. Acelere levemente para ver se há alteração na rotação da marcha-lenta

CUIDADO

A marcha-lenta deve ser ajustada com o motor quente. Ajuste a marcha-lenta no valor recomendado, através do parafuso de ajuste e com a moto no cavalete principal em piso nivelado.

**PARAFUSO DE AJUSTE DA MARCHA - LENTA**

MARCHA-LENTA 1.500 ± 150 rpm.

► Verificação e ajuste da folga das válvulas ◀

Os ruídos são originados por uma folga muito grande nas válvulas. Entretanto, a ausência da folga ou uma folga muito pequena, pode danificar as válvulas ou provocar a perda de potência. Portanto, a folga das válvulas deve ser mantida nos valores corretos. Verifique a folga das válvulas periodicamente. A folga das válvulas deve ser inspecionada e ajustada com o motor frio conforme os procedimentos abaixo:

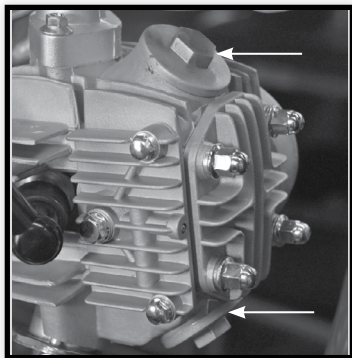
1. Remova as tampas das duas válvulas no cabeçote. Insira a chave "T" no orifício central da tampa esquerda do motor, fixe-a na porca e depois gire-a no sentido anti-horário até a marca "T" gravada no volante alinhar-se com a linha gravada na tampa esquerda do motor. Movimento o braço do balancim levemente. Se o braço do balancim estiver livre (indicando a existência de folga) indica que as válvulas estão fechadas e o pistão está na fase de compressão. Neste caso, gire continuamente a chave "T" no sentido horário (360 graus), até alinhar essas marcas gravadas, ajustando assim as válvulas. Posteriormente, verifique a folga das válvulas inserindo um calibre entre o parafuso de

ajuste das válvulas e a extremidades das válvulas.

folgas das válvulas:

**0,05mm válvula de admissão .
0,05mm à válvula de escape.**

2. Se for necessário ajustar a folga, solte a porca de travamento das válvulas e gire a porca de ajuste até sentir uma leve resistência ao inserir o calibre. Para finalizar o ajuste, aperte a "porca de travamento" e verifique novamente se a folga das válvulas estão OK, instale as tampas das válvulas.



TAMPA DA VÁLVULA



MARCA "T" ALINHADA COM O PONTO DE REFERÊNCIA DA TAMPA ESQUERDA DO MOTOR.

5.7. CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A vida útil da corrente de transmissão do seu ciclomotor depende de ajustes e lubrificações. Manutenções inadequadas provocarão danos ou desgaste prematuro da corrente, pinhão e coroa. Verifique o sistema de transmissão de seu ciclomotor diariamente e efetue as manutenções recomendadas pelo plano de manutenção. Note que quando o ciclomotor é utilizado em regiões de muita poeira, os serviços de manutenção devem ser mais frequentes.

► Inspeção da corrente ◀

1. Apóie o ciclomotor no cavalete principal com o motor desligado e a transmissão em neutro.
2. Pressionando com as mãos a parte central da corrente, meça sua folga. Folga recomendada: 15~20 mm.
3. Gire a roda traseira e veja se a folga se mantém constante em toda a extensão da corrente. Se houver folga em uma região e tensão em outra, a corrente deve ser substituída.

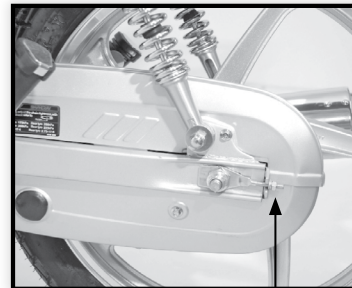
4. há o engripamento de alguns elos por falta de lubrificação.
5. Girando novamente a roda traseira, faça uma inspeção visual na corrente, coroa e pinhão. Veja se há roletes danificados, pinos frouxos, elos presos, frouxos ou danificados, desgaste excessivo, dentes danificados, quebrados ou excessivamente desgastados, etc.
4. porca e a porca do eixo traseiro sem retirá-la completamente.
5. Ajuste a folga da corrente conforme o especificado, girando a porca de ajuste com a folga entre 15 e 20 mm.

Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos, oxidados ou engripados. Se a lubrificação não resolver o problema deverá ser substituído o conjunto de transmissão (coroa, corrente e pinhão).

► Ajuste da folga da corrente ◀

Siga o procedimento abaixo para ajustar a folga da corrente.

1. Com o motor desligado e a transmissão em neutro apóie o ciclomotor no cavalete central.
2. Retire a capa da corrente inferior.
3. Solte a contra



PARAFUSO DE AJUSTE DA FOLGA DA CORRENTE

NOTA

Sempre substitua o conjunto (corrente, coroa e pinhão), caso contrário haverá desgaste prematuro do componente novo.

CUIDADO

Após o ajuste, a marca no regulador da corrente deve coincidir com a marca gravada na balança.

Limpeza e lubrificação

Antes de lubrificar a corrente limpe-a com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente. Para a lubrificação, recomenda-se a utilização de óleo especial para correntes. Aplique o lubrificante de maneira que penetre bem em todos os elos, pinos, roletes e placas da corrente.



LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO.

NOTA

O lubrificante indicado é o específico para uso em transmissão SAE 90.

NOTA

Não coloque muito lubrificante, pois além de favorecer o acúmulo de poeira e areia, com o movimento da corrente, ele esparrará por todo o ciclomotor, inclusive no pneu, podendo provocar um acidente.

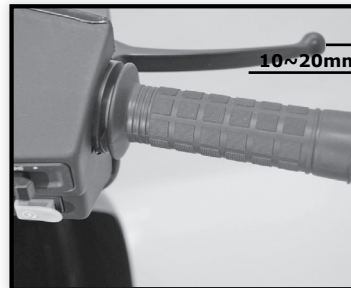
5.8. FREIOS

Inspeção dos freios

Acione os freios dianteiro e traseiro, respectivamente, e verifique se as sapatas de freios estão desgastadas. Se a marca na parte superior do tambor do freio estiver alinhada com o braço do freio, significa que a sapata já atingiu o limite de desgaste e deve ser substituída. A substituição deve ser feita nas Concessionárias Autorizadas e recomendamos que sejam utilizadas peças originais SHINERAY.

Ajuste do manete de freio

1. O manete de freio deve ter um movimento livre de 10~20mm conforme a ilustração.
2. Se for necessário ajustar, gire a porca de ajuste localizada no lado inferior do cubo, no sentido horário para reduzir e no sentido anti-horário para aumentar o movimento livre do manete de freio.
3. Após o ajuste, a ranhura da porca de ajuste deve ser alinhada com o pino do braço do freio.



SISTEMA DE FREIO DIANTEIRO

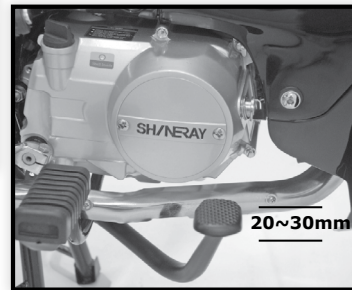
CUIDADO

Se as sapatas estiverem com desgaste, substitua-as imediatamente. Sapatas de freio com desgaste causam acidentes.

Ajuste do freio traseiro

O ciclomotor deve ser apoiado no cavalete central.

1. O pedal do freio deve ter uma folga de 20~30mm conforme a ilustração.
2. Se for necessário ajustar, gire a porca de ajuste no sentido horário para reduzir e no sentido anti-horário para aumentar a folga do pedal do freio.
3. Após o ajuste, a ranhura da porca de ajuste deve ser alinhada com o pino do braço do freio.



5.9. REMOÇÃO DAS RODAS**► Roda dianteira ◀**

1. Apóie o ciclomotor no cavalete central em local nivelado, deixando a roda dianteira suspensa.
2. Solte o parafuso e remova o cabo do velocímetro.
3. Solte a contra porca e retire o eixo e a roda.

Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Antes de montar, alinhe a ranhura do espelho de freio com a guia da bengala esquerda.

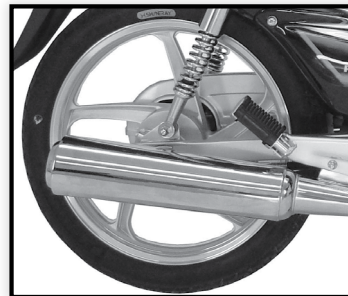
Após a montagem, acione o freio algumas vezes para ver se a roda gira suavemente.

**► Roda traseira ◀**

1. Coloque o ciclomotor no cavalete central em local nivelado.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro e solte o varão de freio traseiro.
3. Solte as porcas do esticador da corrente da transmissão.
4. Solte a porca e retire o eixo.

Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Após a montagem, ajuste o freio traseiro e a folga da corrente de transmissão.



5.10 BATERIA

Este ciclomotor está equipado com uma bateria do "tipo selada" (Bateria mf). Portanto, não é necessário verificar o eletrólito ou colocar água destilada na bateria. Se a bateria parecer ter perdido sua capacidade, consulte sua concessionária **SHINERAY**.

BATERIA SELADA 12V,5A**ATENÇÃO**

Não retire as tampas seladas das células da bateria. Ela pode danificar-se.

ATENÇÃO

O líquido da bateria é venenoso e muito perigoso, provocando sérias queimaduras, etc. Contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

EXTERNO: Lavar bastante com água.

INTERNO: Beber leite em abundância ou água. A seguir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chamar um médico imediatamente.

OLHOS: Lavar com água por 15 minutos e consultar imediatamente um médico. As baterias produzem gases explosivos. Mater longe de faíscas, chamas ou cigarros. Ventilar o local quando carregar a bateria ou quando usar em lugares fechados. Proteger sempre os olhos quando for trabalhar perto da bateria. Mantenha fora de alcance das crianças.

MANUTENÇÃO DA BATERIA

1. Quando o ciclomotor não for usado durante um mês ou mais, retire a bateria e guarde-a em um lugar escuro e fresco. Recarregue completamente a bateria antes de voltar a instalá-la.
2. Quando instalar a bateria, verifique que as conexões estejam corretas. O fio vermelho (positivo) é para terminal + e o fio preto (negativo) é para o terminal -. Sempre conectar primeiro o fio vermelho (positivo) depois o fio preto (negativo).

ATENÇÃO

Para recarregar a bateria do tipo selada, é necessário um carregador de bateria especial (voltagem / amperagem constante ou voltagem constante). O uso de um carregador de bateria convencional pode diminuir a duração da bateria.

5.11 FUSÍVEL

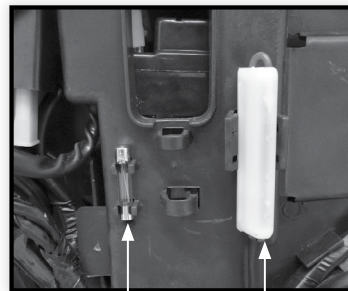
A queima frequente do fusível indica sobrecarga ou curto-circuito no sistema elétrico. Se isso ocorrer, procure uma Concessionária Autorizada **SHINERAY** para fazer os reparos necessários. Posicione a chave de ignição em "OFF". Deve ser utilizado um fusível de 10A. O suporte do fusível está localizado no lado direito junto a bateria. Abra a tampa, remova o fusível queimado ao lado da bateria e coloque um novo. Se o fusível queimar outra vez, isso indica que deve haver outro problema em outra parte elétrica.

CUIDADO

Mantenha o interruptor de ignição na posição "Off" para remover o fusível. Evite curto-circuito e acidentes.

NOTA

Tenha sempre um fusível reserva no ciclomotor. Ele será útil no caso de uma pane no sistema.



FUSÍVEL RESERVA

FUSÍVEL

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

6.1) Limpeza e conservação.....	51
6.2) Armazenamento.....	52

6.1. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO**ATENÇÃO**

Nunca lave seu ciclomotor sob sol forte ou com o motor quente.

Limpe seu ciclomotor regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavaletê central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue seu ciclomotor com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.

5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.

6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.

7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

ATENÇÃO

Lavar o ciclomotor com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

6.2. ARMAZENAMENTO

Para armazenar o ciclomotor por um longo período de tempo, deve se prestar muita atenção para evitar umidade, luz solar e chuva, e proteger o ciclomotor de danos desnecessários. Deve-se executar um exame minucioso naquelas partes mais importantes e seus subconjuntos antes do armazenamento.

1. Troque o óleo.
2. Lubrifique a corrente.
3. Drene o combustível do tanque e do carburador (se o ciclomotor não for ser utilizada por mais de um mês, todo combustível deve ser drenado), posicione o registro do tanque em "OFF" e coloque uma solução anti-corrosiva, em seguida feche o tanque com a tampa.
4. Retire a vela, coloque cerca de 15~20 ml de óleo limpo no cilindro, pressione repetitivamente o pedal de partida e finalmente recoloque a vela.
5. Retire a bateria e coloque-a em local escuro, fresco e arejado. É recomendado que a bateria seja recarregada uma vez por mês.

Limpe o ciclomotor, borrife agente protetor nas peças pintadas e aplique anti-ferrugem nas peças vulneráveis.

6. Encha os pneus se necessário e armazene o ciclomotor com as duas rodas suspensas do piso.
7. Cubra o ciclomotor com uma capa protetora.

ATENÇÃO

A chave de ignição deve estar na posição "OFF" antes de pressionar o pedal de partida. Para proteger o sistema de ignição, a vela deve ser recolocada no lugar e aterrada.

Recolocação em serviço

1. Remova a capa protetora e limpe o ciclomotor.
2. Troque o óleo se o ciclomotor tiver sido armazenada por mais de quatro meses.
3. Recarregue a bateria e recoloque-a no ciclomotor.
4. Drene a solução anti-corrosiva do tanque de combustível. Em seguida, reabasteça com

combustível até o nível desejado.

5. Antes de conduzir, teste o ciclomotor em baixa velocidade e em local seguro.

CUIDADO

O combustível é inflamável, o motor deve ser desligado antes do abastecimento ou drenagem do combustível e é terminantemente proibido fumar no local de abastecimento.

GARANTIA DE MANUTENÇÃO

7.1) Registro de garantia.....	56
7.2) Termo de garantia.....	59
7.3) Plano de manutenção.....	61
7.4) Diagrama elétrico.....	62
7.5) Controle de revisão.....	63
7.6) Quadros de revisões.....	70
7.7) Substituição do velocímetro.....	72
7.8) Rede de Concessionárias (SAC).....	73

TERMO DE GARANTIA

A presente garantia entra em vigor na data da nota fiscal do veículo e está condicionada à apresentação e cumprimento integral deste Termo de Garantia, bem como de todas as determinações contidas no Manual do Proprietário e Garantia. Leia atentamente todas as instruções e recomendações do fabricante, e lembre-se: a adequada manutenção do veículo, conforme instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, é “fator essencial” para a segurança do piloto e do passageiro, bem como é condição indispensável para concessão da presente garantia.

1. **PRAZO DE VALIDADE:** A **SHINERAY**, garante o ciclomotor nova distribuída por suas Concessionárias, contra falhas de fabricação, ou de material durante o período de 90 (noventa) dias, já englobando as previsões legais, a contar da data da venda registrada na nota fiscal e transcrita no Registro de Garantia. Exija de sua Concessionária o correto preenchimento do Termo de Garantia, inclusive com a data e a sua assinatura. A primeira revisão deve ser feita com 1000km ou 90 (noventa) dias, o que ocorrer primeiro, com tolerância de 10% para mais ou para menos na quilometragem.
2. **ABRANGÊNCIA DA GARANTIA:** A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falha de material, montagem ou fabricação, reconhecidas como defeituosas exclusivamente pelo fabricante ou seu representante. As peças reconhecidas como defeituosas serão reparadas ou substituídas gratuita e exclusivamente através da rede de concessionárias **SHINERAY**. Qualquer peça ou componente mecânico somente será substituído na hipótese de impossibilidade de seu reparo ou recondição, sendo que no caso de substituição, os itens substituídos serão de propriedade da **SHINERAY**.
3. **CONDIÇÕES GERAIS DA GARANTIA:** Dirija-se a um revendedor da rede de concessionárias **SHINERAY** imediatamente após a suspeita ou constatação de qualquer anormalidade técnica. Atenção: a utilização continuada do veículo em condições tecnicamente anormais, sem a imediata providência do proprietário, poderá acarretar outros danos ao veículo que não serão atendidos em garantia, além do que consistirá causa de extinção definitiva da garantia. Todas as revisões periódicas mencionadas no Manual do Proprietário e Garantia, devem ser rigorosamente efetuadas, numa Concessionária **SHINERAY** e na periodicidade estabelecida. Não são cobertos por esta garantia os defeitos resultantes de desgaste natural das peças, desuso prolongado, utilização inadequada do veículo ou para fins de competição, acidentes de qualquer natureza, se o ciclomotor foi transformado ou modificado, ou equipado com acessórios e itens não aprovados pela **SHINERAY**, e casos fortuitos e de força maior.
4. O veículo deve ser protegido e mantido adequadamente, inclusive quanto à integridade da pintura. Que os defeitos de funcionamento, pintura e/ou alteração de cor, não sejam decorrentes de influências externas anormais, intempéries, impactos, substâncias químicas do meio ambiente, inclusive corrosão por efeitos de maresia, detritos de origem animal ou vegetal, aplicação de substâncias químicas (combustível ou produtos não recomendados pela **SHINERAY**). E, que os danos não sejam causados por combustível de má qualidade ou com impurezas, ou por falta de uso do ciclomotor com combustível no tanque.
5. A solicitação da garantia deve ser feita com a apresentação do veículo completo à Concessionária e não a peça defeituosa separadamente.

Atenção: As avarias decorrentes de negligência ou má utilização do ciclomotor, desrespeito às instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, sobrecarga do ciclomotor, ou inexperiência do piloto, Não serão cobertas pela garantia.

6. Por constituírem itens que sofrem desgaste natural ou de consumo normal, as peças e serviços descritos a seguir não são cobertos pela garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:
 - Óleos lubrificantes, graxas, combustível, aditivos, fluidos e similares;
 - Reapertos, limpeza do carburador, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc;
 - Alinhamento e balanceamento das rodas;
 - Elementos filtrantes/filtros em geral, vela de ignição, lonas e pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, cabos e bateria;
 - Peças que se desgastam com o uso, como por exemplo: pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, corrente, coroa, pino da transmissão, velas de ignição, rolamentos e demais peças que possuem vida útil determinada, etc;
 - Estofado com deterioração normal e demais itens aparentes, devido ao desgaste pelo uso ou exposição ao tempo.
7. **RESTRIÇÕES:** A presente garantia se restringe ao ciclomotor, suas peças e componentes, não cobrindo quaisquer repercussões, mesmo de correntes de avarias ou defeito do ciclomotor, suas peças e componentes, tais como:
 - Despesas com transporte, socorro, guincho ou hospedagem;
 - Lucro cessante e outros gastos decorrentes da indisponibilidade do veículo.
8. **EXTINÇÃO DA GARANTIA:**
 - Pelo decurso do prazo de validade da garantia;
 - A qualquer tempo, automaticamente, na hipótese de violação do velocímetro;
 - Não cumprimento de qualquer uma das revisões periódicas, nos prazos e quilometragens estipulados;
 - Execução das manutenções, reparos e regulagens em oficinas que não pertencem à rede de Concessionárias **SHINERAY**;
 - Inobservância de qualquer uma das instruções e recomendações contidas no Manual do Proprietário e Garantia, bem como das disposições constantes neste Termo de Garantia, sobretudo nas Condições Gerais da Garantia acima;
 - Negligência na manutenção.
09. Na utilização do ciclomotor na praia ou em cidades praianas, onde maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e conseqüentemente a oxidação das peças metálicas.
10. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.

11. Não utilizar o ciclomotor em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, tais como: ruas alagadas em decorrência das chuvas, córregos, etc, evitando assim danos ao motor.
12. Problemas no carburador decorrentes do não uso prolongado do ciclomotor não são cobertos pelo sistema de garantia.
13. Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado do ciclomotor não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso o ciclomotor permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe desconectados os cabos positivos e negativos da bateria e dê uma carga lenta antes de reconectá-la. Consulte a seção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes. Para o ciclomotor com partida elétrica, evite acioná-la durante os períodos de desuso, pois o consumo da bateria é grande e sua recarga insuficiente durante os poucos minutos de funcionamento.
14. A utilização de alarmes pode afetar o sistema elétrico e/ou sistema de ignição do ciclomotor. Qualquer dano decorrente da utilização de alarmes não é coberto pelo sistema de garantia.

IMPORTANTE: Além da manutenção periódica, é de responsabilidade do proprietário fazer todas as verificações diárias simples antes da utilização do equipamento, tais como: verificar o grau de desgaste e a pressão dos pneus; verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação; verificar os níveis dos fluidos e óleo do motor. *No caso de dúvida, o Manual do Proprietário e Garantia sempre deve ser consultado.

A cada revisão a concessionária deverá carimbar, assinar e datar no CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS. Apenas na primeira revisão a mão-de-obra será gratuita, devendo o consumidor arcar com as despesas de óleo lubrificantes, peças e serviços excluídos da garantia. O custo das demais revisões previstas correrá por conta do consumidor.

7.3. PLANO DE MANUTENÇÃO

I = Inspecionar; **C** = Limpar; **A** = Ajustar; **L** = Lubrificar e **S** = Substituir.

Operações de manutenção (observe os intervalos em quilômetros)		Intervalo de manutenção			
		1.000 Km	4.000 Km	8.000 Km	12.000 Km
Circuito do sistema de combustível	Ver nota (*)	I	I	I	I
Sistema do acelerador, afogador e carburador	Ver nota (*)	I	I	I	I
Elemento do filtro de ar (limpar ou trocar)	Ver nota (*)	C	C	S	C
Vela de ignição (limpar ou trocar)	Ver nota (*)	I	I	I	S
Folga das válvulas	Ver nota (*)	I	I	I	I
Óleo do motor (trocar)	Ver nota (*)	S	S	S	S
Folga da corrente	Ver nota (*)	A	A	A	A
Marcha - lenta	Ver nota (*)	I	I	I	I
Corrente de transmissão	Ver nota (*)	I, L a cada 500 km			
Sapatas de freio (verificar desgaste)	Ver nota (*)	I	I	I	I
Embreagem, cavaletes, suspensão e rodas	Ver nota (*)	I	I	I	I

****:** Este item da manutenção deve ser executado nos revendedores SHINERAY. Também pode ser executado pelo proprietário com referência nos dados deste Manual, desde que ele possua as ferramentas apropriadas e/ou os equipamentos para manutenção.

*****:** Este item da manutenção deve ser executado obrigatoriamente nos revendedores SHINERAY para maior segurança.

7.6. QUADRO DE REVISÕES

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA	Carimbo da Concessionária	2.000 Km	Carimbo da Concessionária	3.000 Km
	1000 Km ou 90 (noventa) dias.				
Carimbo da Concessionária	4.000 Km	Carimbo da Concessionária	5.000 Km	Carimbo da Concessionária	6.000 Km
Carimbo da Concessionária	7.000 Km	Carimbo da Concessionária	8.000 Km	Carimbo da Concessionária	9.000 Km

QUADRO DE REVISÕES

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	10.000 Km	Carimbo da Concessionária	11.000 Km	Carimbo da Concessionária	12.000 Km
Carimbo da Concessionária	13.000 Km	Carimbo da Concessionária	14.000 Km	Carimbo da Concessionária	15.000 Km
Carimbo da Concessionária	16.000 Km	Carimbo da Concessionária	17.000 Km	Carimbo da Concessionária	18.000 Km

7.7. SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Carimbo da Concessionária	1ª Substituição	Carimbo da Concessionária	2ª Substituição
	Km		Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Observações:

7.8. REDE DE CONCESSIONÁRIAS (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, relacionamos as Concessionárias Autorizadas **SHINERAY do Brasil**.

Esta relação lhe permitirá um melhor atendimento com toda a assistência técnica, tendo mecânicos treinados pelo fabricante, peças e equipamentos originais.

OBSERVAÇÃO: Recomendamos consultar previamente antes de dirigir-se à Concessionária Autorizada **SHINERAY**, pois esta relação está sujeita a modificações.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br



SHINERAY MOTOS DO BRASIL - CD - Centro de Distribuição
Rodovia TDR - Norte, S/N - Cabo de Santo Agostinho / PE - CEP.: 51.050.310
www.shineray.com.br